

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE OMEPRAZOL SOBRE O COMPORTAMENTO DO TIPO DEPRESSIVO EM CAMUNDONGOS C57BL/6

Layla Alves Araujo, Dilailson Carlos Costa Junior, Dulce Maria Nascimento Coelho, Daniel Moreira Alves da Silva, Francisca Cléa Florenço de Sousa, Francisca Clea Florenco de Sousa

INTRODUÇÃO: Os inibidores da bomba de prótons, como o Omeprazol, são extensivamente prescritos na prática clínica, sendo seu uso já disseminado de forma indiscriminada e crônica pela população. Embora tenham comprovada segurança e eficácia, a utilização dessa classe está associada a efeitos adversos centrais importantes, onde um dos mais relatados e investigados é a depressão. Diante disso, torna-se relevante o estudo não-clínico comportamental e neuroquímico da relação entre a administração crônica de Omeprazol e o desenvolvimento de depressão. **OBJETIVO:** Compreender os efeitos da administração crônica de Omeprazol sobre o comportamento do tipo depressivo em camundongos C57BL/6, em dose comparada à utilizada na clínica. **METODOLOGIA:** camundongos C57BL6 machos, 20-30g, receberam por gavagem via oral, OME 8mg/kg ou veículo Bicarbonato de sódio 8,4%. 24h após a última administração, foi realizado o teste de Nado Forçado (NF). Após a eutanásia dos animais, as áreas do hipocampo (HP), córtex pré-frontal (CPF) e corpo estriado (CE) foram dissecadas para dosagem de parâmetros do estresse oxidativo: malondialdeído (MDA) e glutatona reduzida (GSH). **RESULTADOS:** Omeprazol na dose de 8mg/kg melhorou o comportamento depressivo-símile, diminuindo o tempo de imobilidade no teste de NF (Sham 77,11 segundos \pm 7,35; OME 57,61 segundos \pm 5,88, $p < 0,05$). Omeprazol diminuiu os níveis de MDA no HP (Sham 261,7 \pm 10,81; OME 167 \pm 10,35, $p < 0,0001$), CPF (Sham 268,2 \pm 15,46; OME 129,9 \pm 12,94, $p < 0,0001$) e CE (Sham 209,3 \pm 12,49; OME 118,20 \pm 9,24, $p < 0,0001$) e de GSH no HP (Sham 387,8 \pm 17,24; OME 344,6 \pm 8,33, $p < 0,05$), CPF (Sham 364,5 \pm 14,93 OME 328,3 \pm 6,80, $p < 0,05$) e CE (Sham 374,6 \pm 10,04; OME 344,8 \pm 4,35, $p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, sugere-se que Omeprazol melhorou o comportamento do tipo depressivo, tendo impacto moderado sobre o estresse oxidativo por meio da redução de MDA e GSH nas áreas cerebrais avaliadas. Agradecimentos: CNPq e Pibic-UFC.

Palavras-chave: OMEPRAZOL. INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS. ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA. DEPRESSÃO.